



rijo para pessoas de, no mínimo re-
pito, reputação duvidosa.

Em Minas, nas últimas eleições, tivemos casos de candidatos que estavam presos e foram eleitos. Há casos, também de candidatos que cometeram crimes durante a campanha e seguiram até o fim. É o fim! A segunda proposta é um investimento maciço na educação, no que tange à qualificação e remuneração digna aos professores, do ensino fundamental ao superior. Aprimorando e padronizando, como prega o Senador Cristóvão Buarque, com um exemplo de padronização, didaticamente fantástico: "Escola pública, deve ser responsabilidade do Governo Federal e ser tal como é uma agência do Banco do Brasil, que tem o mesmo padrão de atendimento, em qualquer lugar do Brasil, só varia de tamanho". Delegar o ensino fundamental especialmente aos municípios é um crime para com a sociedade. Continuamos fabricando analfabetos funcionais. As provas estão aí. Se muitos prefeitos não conseguem administrar a caixa d'água do município como irão administrar, com eficiência, a rede municipal de ensino?

Projetos?

Para que estas mudanças aconteçam tem que haver um levante pacífico da sociedade. Comecei a estruturar um projeto denominado "Movimento Rui Barbosa". A procedência e atualidade de seu discurso me motivaram a lançar o movimento, como uma tentativa desesperada de reencontrar a ética, de recuperar valores, entre eles o de SER ao invés de TER, de recuperar direitos e não de apenas, como cidadão honesto, ter deveres ilimitados, enquanto há direitos humanos apenas para criminosos.

Para que algumas mudanças se efetivem, o que acha que falta? Mudança cultural, vontade política, recursos econômicos, investimento em pesquisas, avanços na legislação...

Na minha maneira de pensar faltam vontade política e maior determinação do povo brasileiro, em defesa de do desenvolvimento cultural da Nação. Somos um povo acomodado. Gostamos muito de reclamar, mas não somos de ir à luta, nem de cobrar daqueles que se dizem nossos representantes. Aliás, fica difícil cobrar, pois ninguém ou quase ninguém se lembra de quem ajudou a eleger com seu voto. Não



Aquecimento global: é necessário, imperioso e urgente, que as nações desenvolvidas assumam, de verdade, a responsabilidade de com relação a este problema

há falta de recursos, pois se há tantos desvios, é porque há muito dinheiro. Conhecimento e pesquisa para as mudanças necessárias não é o caso. O que nos falta é uma ação integrada dos três poderes da república, no sentido de atualizar e aplicar a legislação existente. O que não nos falta são leis, mas, ao contrário, faltam a sua correção, atualização, vontade e coragem para aplicá-las.

Sobre a mobilização de recursos econômicos para a área ambiental, na indústria, na agricultura e em outros setores da economia, a adoção de processos totalmente limpos e ecologicamente corretos, que preservem os recursos naturais são caros e às vezes lentos. Na visão dos empresários, como equacionar a premissa: investimento, ação e resultado?

Em primeiro lugar, não podemos colocar a questão dos investimentos na área ambiental como responsabilidade única dos empresários, e sim de todos. Por exemplo, a questão do saneamento. Quantas cidades brasileiras possuem tratamento do esgoto sanitário? Isto é responsabilidade do poder público nos três níveis de governo (municipal, estadual e federal). As indústrias, por razões legais e de certificação, que é uma ação voluntária, estão fazendo o seu dever de casa e possuem as estações de tratamento de efluentes com alto nível de tecnologia e eficiência. Não existe empresa de grande porte funcionando sem tratamento de efluentes líquidos e controle de emissões gasosas.

Resolver a equação Investimento X Ação X Resultados, é específica de cada tipo de indústria. Na Cenibra, por exemplo, no que se refere ao uso de água, no processo industrial de extração da celulose da madeira, eram necessários, quando a empresa entrou em operação, na década de 70, cerca de 600 m³ de água por tonelada de celulose; Atualmente,



Um dos grandes problemas do Brasil se refere ao saneamento básico, que abrange o tratamento de água e o esgotamento sanitário e a questão do desenfreado desmatamento da Amazônia

resultado dos investimentos e mudanças de processos, gastam-se cerca de 50m³, o que tem reflexos não só econômicos mas também ambientais.

Ainda hoje, classificaria a atuação de algumas empresas, na área ambiental, como meramente compensatória?

Não. As empresas, em todos os segmentos produtivos, atingiram certo grau de maturidade e muitas estão acima do que exige a legislação. A evidência disso são as certificações da série ISO, o Conselho de Manejo Florestal (FSC) e o Certificado de Manejo Florestal (CERFLOR), que são ações voluntárias e, em alguns casos, exigência de mercado.

Você defende algumas idéias como: proteção do meio ambiente, em detrimento de preservação e que, a sustentabilidade não estaria apenas no tripé: social, econômico e ambiental. Explique.

Preservação como sinônimo de intocabilidade deve ser observada para as unidades de conservação, ou seja, as reservas biológicas e as áreas de acesso restrito dos parques estaduais e nacionais. Proteção para mim significa uso consciente. Não posso admitir que um pequeno proprietário rural não possa usufruir, sem depredar, de material para uso no seu dia a dia. Tenho assistido, com muita frequência, a autuação, pela polícia ambiental, do homem simples do campo por usar madeira na sua propriedade para reforma de uma cerca que protege sua roça de milho e de feijão.

Quanto à questão da sustentabilidade, venho ressaltando, nos últimos anos, e em todas as vezes que tenho sido convidado para falar da experiência da Cenibra, sobre Responsabilidade Social, que é necessária a mudança dos três pilares clássicos da sustentabilidade para quatro. De nada adianta termos sustentabilidade social, econômica e ambiental se não tivermos sustentabilidade política. No Brasil, mudam-se os governantes, especialmente a nível municipal, e paralisam-se as ações, obras e projetos, porque a alternância no poder ocorre, muitas vezes, entre adversários. A sociedade perde duplamente: os recursos e a obra, projeto ou ação.



"Há grandes ONGs, nacionais e transnacionais sérias, com grande poder de mobilização, com recursos humanos altamente qualificados e com recursos financeiros prestadoras de relevantes serviços no campo social e ambiental, sendo grandes parceiras das comunidades, do poder público e da iniciativa privada"



"De tanto ver triunfar as nulidades, de tanto ver prosperar a desonra, de tanto ver crescer a injustiça, de tanto ver agigantarem-se e os poderes nas mãos dos maus, o homem chega a desanimar da virtude, a rir-se da honra, a ter vergonha de ser honesto, Rui Barbosa"